

# BOOMWHACKERS E EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A SUA UTILIZAÇÃO DENTRO DA SALA DE AULA

Palavras-Chave: BOOMWHACKER, ABORDAGEM ORFF-SCHULWERK, EDUCAÇÃO MUSICAL

Autores(as):

CAROLINE YUMI KUROKAWA OKUYAMA, IA- UNICAMP

Prof.<sup>(a)</sup>. Dr.<sup>(a)</sup>. ADRIANA DO NASCIMENTO ARAUJO MENDES, IA - UNICAMP

---

## INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa parte da pergunta: “Como educadores musicais utilizam *boomwhackers* em suas aulas?”. Para isso, foi escolhida a pesquisa de levantamento bibliográfico para realizar essa busca e definiu-se como objetivo geral: “fazer um levantamento bibliográfico sobre *Boomwhackers* e Educação Musical investigando relatos de como são utilizados em sala de aula”. Já para os objetivos específicos: 1) Verificar se há uma relação entre *Boomwhackers* e Abordagem *Orff-Schulwerk*, 2) Descrever as atividades encontradas no levantamento bibliográfico, incluindo seus objetivos e as metodologias utilizadas como base para o seu desenvolvimento.

Para o levantamento bibliográfico prévio (Gil, 2002, p. 64) foram feitas buscas pela palavra *boomwhackers* na *Revista da Associação em Educação Musical (ABEM)* e na *Revista Opus* juntamente com seus Anais do Congresso Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Nesta busca verificou-se uma escassez de bibliografia, pois foi achado apenas 1 artigo que abordasse sobre o assunto e relaciona os tubos com a Abordagem *Orff-Schulwerk*. Além dessas fontes, foram incluídas as bases de dados: Google Acadêmico, Periódicos Capes, JSTOR, Scielo.

Ao todo foram levantados 16 referências para a pesquisa, das quais foram selecionadas 6 para serem analisadas, das quais 4 relacionam o uso de *boomwhackers* com metodologias ativas da Educação Musical e Artística como: Abordagem *Orff-Schulwerk*, *Playing by Ear*, Teoria da Aprendizagem Musical, Aprendizagem com Base em Jogos, Abordagem Emilio-Reggio. Apesar de só um artigo relacionar *boomwhackers* diretamente com a *Schulwerk* (Kuhlmann, 2015), Martínez(2023) e Rodriguez-Lopez (2023), relatam atividades que apresentam aproximações com essa abordagem educacional, através do uso de brincadeiras, incentivo à composições e improvisações, a interação com o grupo e atividades que envolvem o movimento.

## METODOLOGIA:

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa proposto neste texto, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica. Trata-se de uma metodologia de caráter qualitativo. Sobre os procedimentos planejados, Gil os classifica em nove passos:

- a) escolha do tema; b) levantamento bibliográfico preliminar; c) formulação do problema; d) elaboração do plano provisório de assunto; e) busca das fontes; f) leitura do material; g) fichamento; h) organização lógica do assunto; i) redação do texto (Gil, 2002, p. 64).

Para o levantamento bibliográfico preliminar foram utilizadas as bases de dados: JSTOR, Periódico Capes, Scielo e Google Acadêmico, além dos periódicos científicos de Educação Musical e Música, como a Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e a Revista OPUS. Nessa etapa, foram utilizadas as palavras-chave: “Boomwhackers e Educação Musical”, “*Boomwhackers*”, “*Boomwhackers and Music Education*”, “*Boomwhackers* e Musicalização” e “*Boomwhackers and Children*”.

Com base no número de artigos encontrados em cada uma das bases, foram escolhidas: Google Acadêmico, Periódicos Capes e JSTOR. Optou-se pela exclusão do Scielo, pois o material levantado era o mesmo das outras. Mantiveram-se os mesmos periódicos, e os Anais de congresso da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

Finalizado a etapa de levantamento iniciou-se a leitura do material que foi dividida em três etapas: leitura exploratória, leitura seletiva e leitura analítica (Gil, 2008, p. 77). No processo de exploração e seleção, analisou-se o resumo, a introdução e as conclusões do material selecionado (Gil, 2002, p. 77). Além de uma busca pela palavra “*boomwhacker*” ao longo do texto para verificar se havia algum tipo de menção aos tubos ao longo do texto. Ao todo foram selecionadas 16 referências.

A partir daí, foi realizada a leitura analítica juntamente com a confecção dos fichamentos. Com base na leitura e nas fichas, foram escolhidos 6 artigos, teses e relatórios de estágio para compor esta pesquisa. Isso ocorreu porque alguns artigos não abordavam especificamente a Educação Musical, enquanto outros mencionaram o uso de Boomwhackers, mas não detalharam ou descreveram como esses instrumentos foram usados, nem qual seria o propósito de utilizá-los.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após o levantamento foram selecionados 6 textos, 2 são dissertações de mestrado ou teses doutorado em Educação Musical, 1 é um relatório de estágio obrigatório para a qualificação de Mestrado em Educação Musical, 1 é um artigo de comunicação e 2 são publicações em periódicos. Dentre os textos selecionados, 4 relacionam os *boomwhackers* com metodologias ativas, sendo estas: Abordagem *Orff-Schulwerk*, Teoria da Aprendizagem Musical, Abordagem Reggio Emilia e *Playing by Ear*.

| Autores e Ano                 | Título  | Base de Dados    | Metodologias e Abordagens Pedagógicas          | Atividades   |
|-------------------------------|---|------------------|--|--|
| Diogo L. M. A Carvalho (2016) | A Importância da Música na Vida dos Alunos do 2º ciclo: memória, emoção e cognição na prática musical                                   | Google Acadêmico | metodologia não especificada                   | Arranjos da música “Kokoleoko” e dos temas da trilha de “Star Wars” para <i>boomwhackers</i> e outros instrumentos         |
| Ellie H. Falter (2018)        | An Examination of Elementary General Music Teaching Practices for Congruence with the Reggio Emilia Approach                            | Google Acadêmico | Abordagem Reggio Emilia                        | Exploração dos tubos, composições em grupo e registro da atividade através de recursos visuais ( desenhos, fotos e vídeos) |
| Julia Turner (2023)           | Fourth-grade and Fifth-grade Cover-Band Class: An Action-Research Project Inspired by Popular Music education and Music Learning Theory | Google Acadêmico | Playing by Ear; Teoria da Aprendizagem Musical | Ostinatos com <i>boomwhackers</i> para improvisação com ukulele no ritmo de “We Will Rock You”                             |

| Autores e ano                   | Título   | Base de dados  | Metodologias e Abordagens                             | Atividades  |
|---------------------------------|--|--|---|---|
| Carmen G. Martínez (2023)       | Boomwhackers: origen, acústica y propuesta de aplicaciones didácticas para la educación secundaria obligatoria | Google Acadêmico   | metodologia não especificada                          | Utiliza os <i>boomwhackers</i> para atividades rítmicas através da <i>ostinatos</i> e polirritmia; harmônicas com a execução e escuta de acordes e arpejos; percepção através de brincadeiras de reprodução e adivinha; expressão com jogos de coreografia e movimentação livre pelo espaço |
| Mauricio Rodríguez-López (2023) | Metodologías activas en didáctica de la música en primaria: aprendizaje basado en juegos con boomwhackers      | Periódicos CAPES   | Aprendizagem com Base em Jogos                        | utiliza os <i>boomwhackers</i> em jogos musicais com os objetivos de desenvolver a percepção, composição coletiva, improvisos corporais e rítmicos.   |
| Uirá A. Kuhlmann (2015)         | Os “Boomwhackers” e a música compartilhada e arremessada   | Anais do Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) | Métodos ativos com ênfase na Abordagem Orff-Schulwerk | Apresenta um arranjo para “ <i>Boomwhackers</i> Arremessados” e a atividade “Pega Vareta” para exploração do instrumento  |

Tabela 1 - trabalhos selecionados a partir do levantamento bibliográfico

## Princípios da Abordagem *Orff-Schulwerk*

A partir das observações de como as crianças entendiam a música, Orff e Keetman concluíram que a linguagem, o movimento/dança e a música/som estavam relacionados de forma circular e indissociável e se influenciam entre si (Bona, 2012, p. 141; Haselbach, 2011 *apud* Cunha; Carvalho; Maschat, 2015, p. 43).

Na visão da *Orff-Schulwerk*, a linguagem, o movimento e a música interligam-se através do ritmo. Segundo o Orff, “o ritmo não é um conceito abstracto, é, em si mesmo, vida. O ritmo é ativo e produz efeitos, ele é o poderoso unificador entre linguagem, música e movimento” (Orff, 1978, p.17 *apud* Cunha, 2013, p. 31). Esta característica unificadora do ritmo serve de base para o desenvolvimento da abordagem, sendo intitulado de “denominador comum” pelos seus criadores (Cunha; Carvalho; Maschat, 2015, p. 47)

Na linguagem, o ritmo se apresenta através de padrões nas rimas, palavras e nomes. Além dos aspectos rítmicos, é nos elementos da linguagem que a criança vivencia “texturas sobrepostas, timbres, nuances e caminha para uma aproximação natural da criança com a audição e prática polifônica” (Penna, 2012 *apud* Santos; Kobayashi; Mosca, 2022, p. 41595). A exploração da linguagem pelas crianças se dá através de brincadeiras, movimentos, dramatizações, danças, propostas desafiadoras e, a partir dessas investigações, a criança explora aspectos musicais (Santos; Kobayashi; Mosca, 2022, p. 41595).

Já no movimento o ritmo está presente na maneira de se mover. É possível traçar um paralelo entre “uma frase rítmico-musical: ‘lento-rápido-lento-final’, semelhante aos padrões básicos de motricidade humana: ‘andar-correr-andar-parar’” (Cunha; Carvalho; Maschat, 2015, p. 47).

O movimento é compreendido como um instrumento de expressão na *Orff-Schulwerk*. É através do corpo e do movimento que a criança explora e compreende os elementos musicais e se relaciona com eles (Santos; Kobayashi; Mosca, 2022). É a partir desse entendimento que se cria o conceito de “gesto

sonoro”, que consiste na ideia de que o corpo humano é capaz de produzir movimentos rítmicos-corporais pelos quais explora a sua musicalidade (Cunha; Carvalho; Maschat, 2015).

A partir das concepções triangulares entre música, movimento e linguagem, Orff criou os conceitos da “Música Elementar” e da “Dança Elementar”, sendo que ambos se diferenciam das danças e músicas de concerto e pressupõem a participação ativa dos envolvidos.

Segundo *Schulwerk* esses elementos deveriam ser vivenciados através de coletivos, pois a partir das experiências em grupo, os indivíduos conseguem desenvolver suas próprias competências musicais e humanas (Bona, 2011; Maschat, 1999 apud Cunha; Carvalho; Maschat, 2015). Essas vivências deveriam ser práticas e lúdicas de acordo com a forma que as crianças entendem e compreendem o mundo.

Além da relação triangular entre a linguagem, o movimento e a música, outro pilar da abordagem é a criação e a experimentação. Estes elementos estão presentes desde os estágios iniciais até os superiores (Cunha; Carvalho; Maschat, 2015). É através desses processos criativos e exploratórios de gestos e sonoridades que os indivíduos desenvolvem suas capacidades estético-artísticas e até mesmo afetivas (Cunha; Carvalho; Maschat, 2015).

## **Boomwhackers**

Os *Boomwhackers* são tubos percussivos feitos de plástico colorido flexível, cada um com um tamanho diferente para que se possa reproduzir cada uma das 12 notas musicais (Linbin, 2015; Rodríguez-López, 2023, p. 3; Martínez, 2023, p. 68). Eles foram inventados em 1994 na Califórnia por Craig Ramsell, e tiveram sua patente registrada em setembro de 1998 (Linbin, 2015; Martínez, 2023, p. 68). São instrumentos de técnica simples e acessível e de som agradável, razão pela qual vem se popularizando na Educação Musical mundial e brasileira (Rodríguez-López, 2023, p. 3).

Esses instrumentos começaram a ser comercializados no Brasil no ano de 2014 com o nome de “*Boomwhackers*” (Kuhlmann, 2015, p. 7)

## **Boomwhackers e Abordagem Orff-Schulwerk**

A partir desta pesquisa bibliográfica verificou-se possíveis intersecções entre os tubos percussivos e a Abordagem *Orff-Schulwerk*. Kuhlmann, em seu artigo “Os “*Boomwhackers*” e a música compartilhada e arremessada”, relata atividades que incentivam a exploração e a improvisação livre com os *boomwhackers* a partir da brincadeira “Pega Vareta”, aproximando-se dos princípios criativos de Orff e Keetman. Além disso, apresenta um arranjo Cantata BWV 147 – Jesus, Alegria dos Homens para *boomwhackers* arremessados, no qual relaciona os princípios da prática conjunta da abordagem com a sua prática.

Apesar de Martínez (2023) e Rodríguez-López (2023) não relacionarem as suas propostas com a *Orff-Schulwerk*. Elementos fundamentais da abordagem como: o movimento, o improviso, a prática musical coletiva, o uso de jogos e brincadeiras, encontram-se presentes em suas propostas e práticas.

Nos exercícios de expressão corporal, Martínez (2023) contempla os aspectos da exploração, do movimento e do improviso previstos por Orff e Keetman. Já nos jogos Composição em Grupo, Boomwhacker Compositor, Ritmo em Movimento e Baile Rítmico, desenvolvidos na pesquisa-ação de Rodríguez-López (2023), observa-se a presença de aspectos criativos por meio da improvisação e do movimento, alinhando-se à abordagem.

Martínez (2023) e Rodríguez-López (2023) apresentaram atividades que se aproximam dos princípios de movimento, criação e ludicidade da abordagem Orff-Schulwerk, porém não relatam nenhuma atividade que explore a ligação da linguagem e da música.

## **CONCLUSÕES:**

Esta pesquisa de levantamento bibliográfico teve como objetivo geral: "realizar um levantamento bibliográfico sobre Boomwhackers e Educação Musical, investigando relatos de como são utilizados em sala de aula". A partir deste, iniciou-se uma investigação de materiais sobre o tema em revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), bem como na revista OPUS, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e os Anais dos congressos da ABEM e

da ANPPOM. Essa busca foi expandida, e inclui-se as bases de dados: JSTOR, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando as palavras-chaves, como: “boomwhackers”, “boomwhacker and Music”.

Ao todo, foram encontradas 16 referências, das quais 6 foram selecionadas. A partir destas, verificou-se que os boomwhackers são utilizados em contextos educacionais formais e informais e que seu uso encontra-se relacionado a metodologias ativas da Educação Musical. Entre essas metodologias, destaca-se a abordagem *Orff-Schulwerk*, criada por Carl Orff e Gunild Keetman no século XX.

Kuhlmann faz a relação do uso dos tubos com a abordagem através de duas propostas: “Pega Vareta”, na qual os alunos exploram os instrumentos e criam improvisos rítmicos livres e o arranjo *Cantata BWV 147 – Jesus, Alegria dos Homens*, de J. S. Bach para boomwhackers arremessados, no qual incentiva a prática coletiva através do movimento. Já Martínez (2023) e Rodríguez-López (2023) não fazem uma relação direta com *Schulwerk*, mas relatam propostas que enfatizam aspectos criativos e o movimento, características fundamentais da abordagem de Orff e Keetman.

Portanto, a partir da análise das atividades, verificou-se que é possível relacionar as práticas da Abordagem *Orff-Schulwerk* com os boomwhackers. Entretanto, ainda é um campo pouco explorado e que requer mais investigações que se aprofundem sobre o quanto esses instrumentos podem se integrar à abordagem e o quão convergentes são com seus princípios teóricos e práticos. Através dessa pesquisa pretende-se contribuir para a Educação musical por meio da ampliação de possibilidades de práticas lúdicas e evidenciar a temática para que pesquisas futuras aprofundem sobre o tema.

## BIBLIOGRAFIA

---

BONA, Melina. **Carl Orff: um compositor em cena**. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. 1.ed. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012. cap. 4, p. 127-148

CARVALHO, Diogo L. M. **A importância da Música na Vida dos Alunos do 2º ciclo: memória, emoção e cognição na prática musical**. Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2016. p. 65-97. Disponível em :<https://www.proquest.com/eb7ea448-1ab2-4468-ad42-dc462cd941d5>. Acesso em: 02/11/2024.

CUNHA, João; CARVALHO, Sara; MASCHAT, Verena. *Abordagem Orff-Schulwerk: História, Filosofia e Princípios Pedagógicos*. Aveiro, UA Editora, 2015. p. 42 - 59.

FALTER, H. ELLIE. **An Examination of Elementary General Music Teaching Practices for Congruence with the Reggio Emilia Approach**. Tese de Doutorado em filosofia do Departamento de Educação Musical, University of Colorado, 2018.

KUHLMANN, U. A. Os “Boomwhackers®” e a música compartilhada e arremessada. **Latin American Journal of Development**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 767–783, 2021. DOI: 10.46814/lajdv3n2-022. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/263>. Acesso em: 9/05/ 2024.

MARTÍNEZ, C. G. Boomwhackers: Origen, Acústica y Propuesta de Aplicaciones Didácticas para la Educación Secundaria Obligatoria. **Revista InstrumentUM**, n.º 3, 2023, páginas 67 - 83. Disponível em: <https://instrumentum.es/wp-content/uploads/2023/11/LOS-BOOMWHACKERS-InstrumentUM-2023.pdf>. Acesso em: 30/04/2024

RODRÍGUEZ LÓPEZ, Mauricio. Metodologías activas en didáctica de la música en primaria: aprendizaje basado en juegos con boomwhackers. **Educación & Formação**, Fortaleza, v. 8, e11203, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e11203> . ACESSA em : 30/04/2024

SANTOS, Cassiano, KOBAYASHI, Maria do C. M.; MOSCA, Maristela de O. Música e movimento a partir da perspectiva da abordagem Orff-Schulwerk. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, página 41583 - 41602. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-578>. acessado em: Outubro de 2024.

TURNER, Julia. **Fourth-grade and Fifth-grade Cover-Band CLass: An Action-Research Project Inspired by Popular Music education and Music Learning Theory**. Tese de Qualificação de Mestrado em Educação Musical, University of South Caroline, cidade, 2023.